

permitted identificar a extensão e o tipo da erosão acelerada e avaliar a importância relativa dos fatores responsáveis pelas perdas de solo. São um instrumento básico e de amplo espectro de aplicação, em engenharia, planejamento ambiental, desenvolvimento de bacias hidrográficas e agricultura.

REGISTRO PALINOLOGICO DAS VARIAÇÕES CLIMÁTICAS NO DECORRER DOS ÚLTIMOS 30.000 ANOS EM SEDIMENTOS DA LAÇA CAMPESTRE NA SERRA DO SALITRE, MUNICÍPIO DE PATROCÍNIO (MG).

LEDRU, M.P. (1), MARTIN, L. (1), SOUBEIÈS, F. (1)
SUGUIO, K. (2) & TURCO, B. (1)

(1) ORSTOM, Centre Bondy, 72 route d'Aulnay, 93143 - Bondy, França.

(2) Instituto de Geociências, USP, C.P. 20899, 01498 - São Paulo, Brasil.

A maior parte dos diferentes tipos de vegetação do Brasil Central não corresponde às condições climáticas e edáficas encontradas atualmente, suscitando questões relacionadas a sua origem e evolução.

As características climáticas da área foram definidas pela duração da estação seca e pela média das temperaturas hibernais, relacionadas a cinco tipos de vegetação: de Araucária, Mesófila semi-decídua, Mata Ciliar, Cerrado e Cerradão. Os dados palinológicos e fitossociológicos foram correlacionados seguindo uma metodologia baseada na análise dos componentes principais. Indicadores palinológicos e botânicos foram, deste modo, definidos para cada tipo de associação vegetal.

As informações obtidas sobre a vegetação atual permitiram a interpretação de um testemunho de sedimento lacustre, correspondente a 30.000 anos A.P. até hoje, obtido na Serra do Salitre, município de Patrocínio (MG). Depois de 13.000 anos A.P., duas fases secas com características diferentes foram evidenciadas, a primeira muito breve em torno de 10.500 anos A.P. e a segunda em torno de 5.000 anos A.P. Além disso, o início do Holoceno mostrou dois eventos impor-

Trabalho realizado através do Convênio Internacional CNPq (Brasil)/(ORSTOM(França)): Projeto "Estudo da evolução dos ambientes costeiros e continentais durante o último ciclo climático".

tantes, isto é, altas taxas de umidade e temperaturas hibernais mais baixas do que as atuais há 9.500 anos A.P. favoreceram o desenvolvimento da floresta de Araucária na região, enquanto que após 8.500 anos A.P. as taxas de umidade decresceram e as temperaturas hibernais aumentaram.

PESQUISA DE MARCADORES GEOQUÍMICOS ESPECÍFICOS DOS PALEOAMBIENTES CONTINENTAIS TROPICAIS: PRIMEIROS RESULTADOS
OBTIDOS NO SÍTIO DE SALITRE (MG)

Soubiès, F. (1), Sondag, F. (1), Ledru, M.P. (1)
Martin, L. (1), Suguo, K. (2) & Turcq, B. (1)

(1) ORSTOM, Centre de Bondy, 72 route d'Aulnay, 93143 - Bondy, França.

(2) Instituto de Geociências, USP, C.P. 20899, 01498 - São Paulo, Brasil.

As reconstituições paleoambientais continentais de épocas recentes têm sido, até o momento, baseadas principalmente nos estudos de biomarcadores (polens, diatomáceas, ostrácodas, etc.) e marcadores isotópicos ($\delta^{13}\text{C}$, $\delta^{18}\text{O}$, ^2H , etc.). A utilização desses diferentes marcadores nem sempre é muito fácil, por envolver estudos muito demorados ou ausência de marcadores, parecendo então oportuno pesquisar outros tipos de parâmetros paleoambientais. Deste modo, pode-se pensar no emprego da geoquímica, cujo emprego é bastante difundido nos meios oceânicos (quimioestratigrafia), mas ainda muito pouco empregado nos ambientes continentais.

A idéia central desta pesquisa é de que, por exemplo, as variações paleoclimáticas quaternárias tenham controlado a mobilidade dos elementos químicos sobre os continentes. Os estudos geoquímicos e mineralógicos conduzidos nesses últimos 20 anos sobre as coberturas pedológicas intertropicais e sobre as soluções que as drenam mostram que, pela variação da razão "P/ETP" determinando o sentido evolutivo das alterações (neoformação da gibbsita, caolinita ou esmectita) um controle climático muito geral, à escala global, pode ser exercida sobre a renovação na natureza de numerosos elementos, principalmente dos mais solúveis, tais

Trabalho realizado através do Convênio Internacional CNPq (Brasil)/ORSTOM(França): Projeto "Estudo da evolução dos ambientes costeiros e continentais durante o último ciclo climático".